



Liga Árabe rechaça plano de paz dos EUA para conflito israelense-palestino



Havana, 1º de fevereiro (RHC).- A Liga Árabe rechaçou neste sábado o plano de paz proposto pelos EUA para resolver o conflito israelense-palestino. Os ministros de Relações Exteriores das nações membros da entidade, reunidos no Cairo, capital do Egito, consideraram que o chamado Acordo do Século não respeita os direitos fundamentais nem as aspirações do povo palestino, e anunciaram que não vão colaborar com Washington para sua implementação.

A Liga Árabe chamou a respeitar as leis internacionais e as resoluções sobre o assunto aprovadas na Organização das Nações Unidas, e sublinhou que as fronteiras de antes de 1967 deverão marcar um futuro Estado palestino independente, com capital em Jerusalém Leste.

O presidente palestino, Mahmud Abbas, rechaçou o documento e disse que esse povo continua comprometido com erradicar a ocupação de seus territórios por Israel e com estabelecer um Estado soberano. Em discurso na reunião do Cairo, reiterou que não aceita os EUA como mediador em nenhuma negociação com Israel. “Na minha história não constará que vendi Jerusalém”, apontou Abbas.

Por sua vez, Christian Sonders, comissário geral da Agência da ONU para os Refugiados Palestinos, advertiu que o plano de paz apresentado pelos EUA pode gerar uma escalada de enfrentamentos e violência no conflito israelense-palestino.

Disse que o chamado Acordo do Século, arvorado pelo presidente Donald Trump, significaria uma maior fragmentação dos territórios palestinos hoje ocupados por Israel. Disse que todo acordo de paz deve ser negociado entre as partes em conflito, cumprir as leis internacionais e



respeitar as resoluções da ONU. E sublinhou que para colocar ponto final ao litígio é preciso basear-se no estabelecimento de dois Estados e levar em conta as fronteiras prévias a 1967.